



## Estratégia da UE em matéria de terapêuticas contra a COVID-19: Comissão identifica cinco terapêuticas candidatas promissoras

Bruxelas, 29 de junho de 2021

A estratégia da UE em matéria de terapêuticas contra a COVID-19 revela hoje o seu primeiro resultado, com o anúncio da primeira carteira de cinco terapêuticas que poderão em breve estar disponíveis para tratar doentes em toda a UE. Quatro destas terapêuticas são constituídas por anticorpos monoclonais sujeitos a exame contínuo pela Agência Europeia de Medicamentos. Outra consiste num imunossupressor, que dispõe de uma autorização de introdução no mercado que pode ser alargada de modo a incluir o tratamento de doentes com COVID-19.

Stella **Kyriakides**, comissária responsável pela Saúde e Segurança dos Alimentos, declarou: *«Estamos hoje a dar o primeiro passo no sentido da constituição de uma vasta carteira de terapêuticas para tratar a COVID-19. Embora a vacinação esteja a progredir a um ritmo crescente, o vírus não desaparecerá e os doentes necessitarão de tratamentos seguros e eficazes para reduzir o ónus da COVID-19. O nosso objetivo é claro, pretendemos identificar mais candidatos pioneiros em fase de desenvolvimento e autorizar pelo menos três novas terapêuticas até ao final do ano. Trata-se da União Europeia da Saúde em ação.»*

Os cinco medicamentos encontram-se numa fase avançada de desenvolvimento e têm um elevado potencial para figurarem entre as três novas terapêuticas contra a COVID-19 a ser autorizadas até outubro de 2021, o objetivo definido no âmbito da estratégia, desde que os dados finais demonstrem a sua segurança, qualidade e eficácia. Os produtos são:

Uma nova indicação relativa à COVID-19 para medicamentos existentes:

- Imunossupressor baricitinib (um medicamento que reduz a atividade do sistema imunitário) da Eli Lilly: está a ser avaliado um pedido de extensão da autorização de introdução no mercado para a indicação relativa à COVID-19

Anticorpos monoclonais recentemente desenvolvidos, em exame contínuo — um instrumento regulamentar para acelerar a avaliação de um medicamento promissor durante uma emergência de saúde pública:

- combinação de bamlanivimab e etesevimab da Eli Lilly: em exame contínuo
- combinação de casirivimab e imdevimab da Regeneron Pharmaceuticals, Inc. e da F. Hoffman-La Roche, Ltd: em exame contínuo
- regdanvimab da Celltrion: em exame contínuo
- sotrovimab da GlaxoSmithKline e da Vir Biotechnology, Inc.: em exame contínuo

### Próximas etapas

A Comissão elaborará uma carteira de, pelo menos, 10 terapêuticas potenciais para a COVID-19 até outubro, com base no trabalho do recém-criado grupo de peritos sobre as variantes da COVID-19. O processo de seleção será objetivo e baseado em dados científicos, com critérios de seleção acordados com os Estados-Membros. Uma vez que são necessários diferentes tipos de produtos para diferentes populações de doentes e diferentes fases e gravidade da doença, o grupo de peritos identificará as categorias de produtos e selecionará as terapêuticas candidatas mais promissoras para cada categoria com base em critérios científicos.

A carteira contribuirá para o objetivo de dispor de, pelo menos, três novas terapêuticas autorizadas até outubro e possivelmente mais duas até ao final do ano. A Agência Europeia de Medicamentos iniciará mais exames contínuos de terapêuticas promissoras até ao final de 2021, sob reserva dos resultados da investigação e desenvolvimento.

A Comissão concluiu recentemente uma aquisição conjunta de anticorpos monoclonais (casirivimab e imdevimab) e poderia lançar mais até ao final do ano.

O primeiro encontro para a criação de parcerias no domínio das terapêuticas dirigido à indústria será

organizado em 12 e 13 de julho, a fim de assegurar que, assim que possível, as terapêuticas autorizadas sejam produzidas em quantidade suficiente.

## Contexto

A [estratégia da UE em matéria de terapêutica contra a COVID-19](#) visa criar uma vasta carteira de terapêuticas contra a COVID-19 com o objetivo de dispor de três novas terapêuticas até outubro de 2021 e, possivelmente, de mais duas até ao final do ano. Abrange todo o ciclo de vida dos medicamentos, desde a investigação, passando pelo desenvolvimento, a seleção de candidatos promissores, a aprovação regulamentar rápida, o fabrico e a disponibilização, até à utilização final.

A estratégia faz parte de uma [União Europeia da Saúde](#) robusta, que aplica uma abordagem coordenada a nível da UE para melhor proteger a saúde dos nossos cidadãos, dotar a UE e os seus Estados-Membros de meios para melhor prevenir e combater futuras pandemias e aumentar a resiliência dos sistemas de saúde europeus.

A estratégia, centrada no tratamento de doentes com COVID-19, funciona em paralelo com a bem-sucedida [Estratégia da UE para as Vacinas](#), através da qual foram autorizadas vacinas seguras e eficazes contra a COVID-19 para utilização na UE, a fim de prevenir e reduzir a transmissão de casos, bem como as taxas de hospitalização e as mortes causadas pela doença.

## Mais informações

[Perguntas e respostas: Estratégia em matéria de terapêuticas contra a COVID-19 — lista de 5 candidatos a terapêuticas](#)

[Resposta da Comissão Europeia ao surto de coronavírus: terapêuticas](#)

[Estratégia em matéria de terapêuticas](#)

[Agência Europeia de Medicamentos — terapêuticas contra a COVID-19](#)

IP/21/3299

Contactos para a imprensa:

[Stefan DE KEERSMAECKER](#) (+32 2 298 46 80)

[Darragh CASSIDY](#) (+32 2 298 39 78)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)